



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

7 de Fevereiro de 2003

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Janeiro a Novembro de 2002

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 1901/2000 da Comissão, de 7 de Setembro (à semelhança do Regulamento nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio), estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIACÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, de Janeiro a Novembro de 2002, variações de +1.8 % e de -2.8 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em euros registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro a Novembro de 2001.

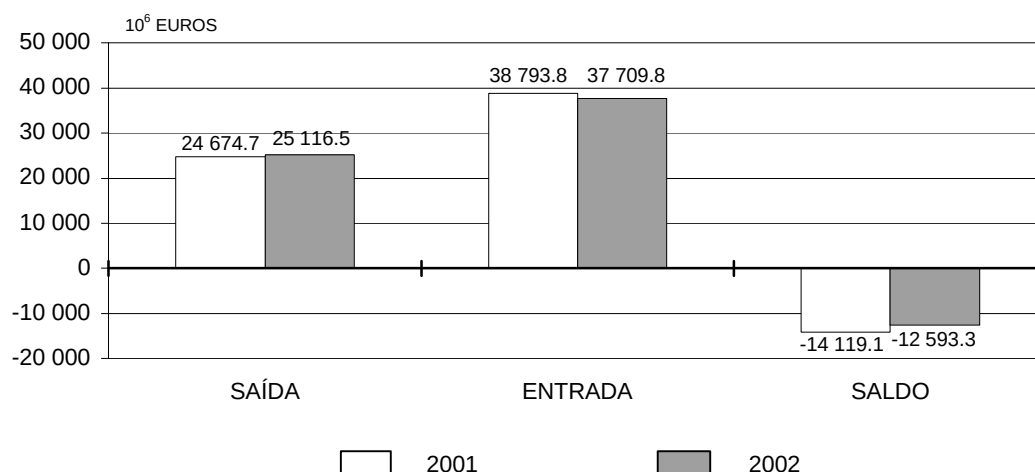
A variação homóloga do défice da balança comercial foi de -10.8 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 66.6 % (63.6 % em 2001).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 79.7 % e 76.9 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (79.5 % e 73.9 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO A NOVEMBRO

	2001		2002	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
TOTAL					
Saída (Fob)	24 674.7	25 321.6	25 116.5	1.8	-0.8
Entrada (Cif)	38 793.8	40 608.3	37 709.8	-2.8	-7.1
Saldo	-14 119.1	-15 286.7	-12 593.3	-10.8	-17.6
Taxa de cobertura (%)	63.6	62.4	66.6	–	–
UNIÃO EUROPEIA					
Expedição (Fob)	19 620.0	20 268.5	20 014.5	2.0	-1.3
Chegada (Cif)	28 666.1	30 464.6	28 998.1	1.2	-4.8
Saldo	-9 046.1	-10 196.1	-8 983.6	-0.7	-11.9
Taxa de cobertura (%)	68.4	66.5	69.0	–	–
PAÍSES TERCEIROS					
Exportação (Fob)	5 054.7	5 053.1	5 102.0	0.9	1.0
Importação (Cif)	10 127.7	10 143.6	8 711.7	-14.0	-14.1
Saldo	-5 073.0	-5 090.5	-3 609.7	-28.8	-29.1
Taxa de cobertura (%)	49.9	49.8	58.6	–	–

- (1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Novembro de 2001.
 (2) – Valores disponíveis no apuramento dos resultados definitivos ajustados do Comércio Internacional de 2001.
 (3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados ajustados do Comércio Internacional de Janeiro a Novembro de 2002.
 (4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).
 (5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, de Janeiro a Novembro de 2002, variações positivas de 2.0 % e de 1.2 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 2001.

O défice da balança comercial com a União Europeia, durante este período, diminuiu 0.7 %, registando-se uma taxa de cobertura de 69.0 % (68.4 % em 2001).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 69.5 % do valor total transaccionado em 2002 (68.5 % em 2001), sendo de salientar a variação negativa da França (-3.0 %).

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 77.6 % do total expedido (76.1 % em 2001), destacando-se a variação positiva da Espanha (+11.8 %), e a variação negativa da Alemanha (-2.5 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO A NOVEMBRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	28 666.1	100.0	28 998.1	100.0	1.2	19 620.0	100.0	20 014.5	100.0	2.0
FRANÇA	3 987.7	13.9	3 868.0	13.3	-3.0	3 095.3	15.8	3 190.1	15.9	3.1
P.BAIXOS	1 863.4	6.5	1 707.4	5.9	-8.4	1 023.4	5.2	932.1	4.7	-8.9
ALEMANHA	5 435.3	19.0	5 647.9	19.5	3.9	4 770.9	24.3	4 650.3	23.2	-2.5
ITÁLIA	2 580.9	9.0	2 457.1	8.5	-4.8	1 109.9	5.7	1 184.0	5.9	6.7
R.UNIDO	1 926.6	6.7	1 966.2	6.8	2.1	2 534.2	12.9	2 647.5	13.2	4.5
IRLANDA	218.3	0.8	245.2	0.8	12.3	125.7	0.6	141.3	0.7	12.4
DINAMARCA	227.0	0.8	241.6	0.8	6.4	265.3	1.4	251.8	1.3	-5.1
GRÉCIA	86.4	0.3	83.8	0.3	-3.0	96.0	0.5	93.3	0.5	-2.8
ESPAÑA	10 217.1	35.6	10 635.5	36.7	4.1	4 531.7	23.1	5 065.9	25.3	11.8
BÉLGICA	1 193.7	4.2	1 140.9	3.9	-4.4	1 344.8	6.9	1 149.1	5.7	-14.6
LUXEMBURGO	89.0	0.3	91.4	0.3	2.7	26.5	0.1	24.2	0.1	-8.7
SUÉCIA	438.6	1.5	438.7	1.5	0.0	369.8	1.9	366.7	1.8	-0.8
FINLÂNDIA	177.8	0.6	215.3	0.7	21.1	121.6	0.6	109.1	0.5	-10.3
ÁUSTRIA	223.8	0.8	257.0	0.9	14.8	198.5	1.0	200.3	1.0	0.9
DIVERSOS	0.5	0.0	2.1	0.0	320.0	6.5	0.0	8.6	0.0	32.3

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos, os Veículos e outro material de transporte e os Químicos, representando, em conjunto, relativamente ao total, 48.0 % (48.6 % em 2001). É de salientar a variação positiva dos Químicos (+12.2 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 49.0 % do total expedido em 2002 (50.1 % em 2001), sendo de destacar a variação negativa do Vestuário (-4.5 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO A NOVEMBRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO	2001		2002		TAXA DE VARIAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL	28 666.1	100.0	28 998.1	100.0	1.2	19 620.0	100.0	20 014.5	100.0	2.0
1 – AGRÍCOLAS	2 194.7	7.7	2 168.0	7.5	-1.2	578.3	2.9	617.5	3.1	6.8
2 – ALIMENTARES	1 107.2	3.9	1 141.8	3.9	3.1	647.7	3.3	690.8	3.5	6.7
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	1 214.5	4.2	1 379.6	4.8	13.6	186.0	0.9	229.3	1.1	23.3
4 – QUÍMICOS	2 686.3	9.4	3 013.7	10.4	12.2	690.4	3.5	730.6	3.7	5.8
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	1 512.4	5.3	1 584.2	5.5	4.7	722.3	3.7	809.2	4.0	12.0
6 – PELES, COUROS	390.6	1.4	385.0	1.3	-1.4	63.9	0.3	73.8	0.4	15.5
7 – MADEIRA, CORTIÇA	320.1	1.1	326.8	1.1	2.1	748.5	3.8	781.9	3.9	4.5
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1 012.3	3.5	1 015.7	3.5	0.3	944.8	4.8	990.6	4.9	4.8
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	1 399.4	4.9	1 335.9	4.6	-4.5	1 267.3	6.5	1 260.3	6.3	-0.6
10 – VESTUÁRIO	850.9	3.0	939.4	3.2	10.4	2 452.8	12.5	2 343.1	11.7	-4.5
11 – CALÇADO	257.7	0.9	287.0	1.0	11.4	1 390.2	7.1	1 325.7	6.6	-4.6
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	572.6	2.0	571.4	2.0	-0.2	717.1	3.7	768.9	3.8	7.2
13 – METAIS COMUNS	2 246.4	7.8	2 274.1	7.8	1.2	1 060.5	5.4	1 078.1	5.4	1.7
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	6 488.3	22.6	6 344.5	21.9	-2.2	3 515.2	17.9	3 469.6	17.3	-1.3
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	4 762.6	16.6	4 556.9	15.7	-4.3	3 868.5	19.7	4 003.4	20.0	3.5
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	721.9	2.5	691.1	2.4	-4.3	178.0	0.9	211.1	1.1	18.6
17 – OUTROS PRODUTOS	928.3	3.2	982.9	3.4	5.9	588.5	3.0	630.6	3.2	7.2

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de +0.9 %, tendo as importações registado um decréscimo de 14.0 %, em relação a 2001.

Este comportamento dos fluxos determinou um decréscimo do défice da balança comercial, com uma variação de -28.8 %, tendo a taxa de cobertura sido de 58.6 % de Janeiro a Novembro de 2002 (49.9 % em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A NOVEMBRO	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVOLUÇÃO (%)
1	2	3	4
ENTRADA (CIF)	40 608 272	37 709 784	-7.1
SAÍDA (FOB)	25 321 600	25 116 475	-0.8
SALDO	-15 286 672	-12 593 310	-17.6
TAXA DE COBERTURA (%)	62.4	66.6	—

RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

TOTAL DO PAÍS

2002

VALORES EM 10³ EUROS

MESES	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
1	2	3	4	5	6
JANEIRO	3 292 483	2 239 220	3 292 483	2 239 220	-1 053 262
FEVEREIRO	3 350 309	2 164 828	6 642 791	4 404 048	-2 238 743
MARÇO	3 546 801	2 367 096	10 189 592	6 771 144	-3 418 448
ABRIL	3 679 187	2 488 359	13 868 779	9 259 502	-4 609 277
MAIO	3 665 168	2 493 477	17 533 947	11 752 980	-5 780 967
JUNHO	3 461 194	2 288 798	20 995 141	14 041 777	-6 953 363
JULHO	3 770 904	2 609 787	24 766 045	16 651 565	-8 114 480
AGOSTO	2 680 667	1 627 741	27 446 712	18 279 306	-9 167 406
SETEMBRO	3 404 613	2 226 426	30 851 325	20 505 732	-10 345 593
OUTUBRO	3 770 046	2 432 850	34 621 372	22 938 582	-11 682 789
NOVEMBRO	3 088 413	2 177 892	37 709 784	25 116 475	-12 593 310
DEZEMBRO					

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2001	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro e apuramento definitivo de Janeiro a Dezembro;
2002	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro a Novembro;
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Dezembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.